



**Projeto de Estabelecimento de Política de Educação Escolar Indígena
para a Região do Médio Xingu**

**Anexo 9.1- 13 - Projeto Político-Pedagógico da
escola do povo Juruna (Yudjá) da Volta Grande do
Xingu**



ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



PROJETO PEDAGÓGICO INDÍGENA DO POVO JURUNA (YUDJÁ) DA VOLTA GRANDE DO XINGU

2014 a 2016
Vitória do Xingu - Pará





ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Nós da aldeia (Juruna) repassamos o que sabemos de uma maneira bem simples no dia a dia dentro de casa e em geral na comunidade. Para que os mesmos aprendam o pouco que sabemos.

CABOCLO: Francisco Bernardino.



ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



1 – APRESENTAÇÃO

Nós povo Juruna da Volta Grande do Xingu, construímos coletivamente o Projeto Político Pedagógico das escolas indígenas do município de Vitória do Xingu-Pará. Fizeram parte desta construção representantes da Aldeia Boa Vista, Paksamba, Furo Seco e Miratu. No município há atualmente três escolas indígenas: Korina Juruna na Aldeia Paksamba, Ester Juruna na Aldeia Miratu e Francisca de Oliveira Lemos Juruna na Aldeia Boa Vista.

O presente documento aborda as questões legais da Educação Escolar Indígena, quantitativo de famílias, dever da escola, oficinas, objetivos, organização pedagógica, avaliação dos alunos, planejamento escolar, calendário escolar, projetos educacionais, direitos e deveres dos atores envolvidos, atividade cultural, entre outros.

Nós povos juruna trabalhamos com artesanato, pesca e roça. Tradicionalmente trabalhamos também com danças, pinturas e festividade: festa da traçajá na Miratu / festival da Pesca na Furo Seco / festa do dia do índio na Boa Vista / festa do milho na Paksamba.



ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



2 - BASES LEGAIS

A educação escolar indígena vem sendo ponto de discussões nas universidades, movimentos, governo, entre outros, uma vez que se pensa a mesma como uma modalidade de ensino que visa respeitar o multiculturalismo, multilinguíssimo, etnicidade, etc.

Esta educação está pautada nas leis como: a Constituição Federal de 1.988, a Lei de Diretrizes e Bases LDB 9.394/96, as Resoluções: Resolução nº 05 de 12 de Junho de 2.012 e a Resolução nº 03 de 10 de Novembro de 1.999, o Parecer 14/99 – Conselho Nacional de Educação de 10 de Setembro de 1.999, entre outros.

Percebe-se que se faz necessário que esse aparato legal se consolide de fato no âmbito das comunidades indígenas, principalmente nas escolas em relação a:

- ✓ Alimentação diferenciada;
- ✓ Produção de materiais didáticos na língua materna;
- ✓ Projeto pedagógico;
- ✓ Formação continuada dos professores indígenas;
- ✓ Divulgação das culturas indígenas;
- ✓ Apoio aos conselhos escolares;
- ✓ Implantação do calendário escolar indígena;
- ✓ Língua – Bilíngue;
- ✓ Apoio nas discussões referente a construção e ampliação das escolas indígenas junto as autoridades;
- ✓ Ampliação da oferta da educação escolar indígena, etc;

As ações se justificam na medida em que se tem como objetivo assegurar a oferta da educação escolar indígena, respeitando sua língua materna e saberes tradicionais.

Então, a educação escolar indígena tem seu aparato legal primeiramente na Constituição Federal de 1.988, Art.231: “São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens”, e posteriormente vários decretos, pareceres, resoluções foram vigoradas em função de garantir os direitos dos povos indígenas. Deve-se destacar algumas como: A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), Art. 23, parágrafo 2º que estabelece que “o calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, sem com isso reduzir o número de horas letivas previsto nesta lei”. A Resolução nº 05 de 12 de Junho de 2.012 também define “Diretrizes



ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



curriculares nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica, principalmente no art. 2º, inciso 7 – zelar para que o direito à educação escolar diferenciada seja garantido às comunidades indígenas com qualidade social e pertinência pedagógica, cultural, linguística, ambiental e territorial, respeitando as lógicas, saberes e perspectivas dos próprios povos indígenas”.

Diante disto, nota-se que a educação escolar indígena deve ter um olhar diferenciado, onde os sistemas de ensino deverão assegurar as escolas indígenas estruturas adequadas necessárias aos alunos, respeitando suas especificidades.

Educação Diferenciada das Escolas Indígenas

No intuito de avançar na implementação de novas práticas educativas nas escolas indígenas é que estamos com a proposta de implementar as políticas pedagógicas das escolas indígenas, trazendo para a discussão como pode ser construída uma proposta de educação diferenciada na perspectiva bilíngue e intercultural, que atenda aos anseios dos povos indígenas, valorizando os saberes escolares e os saberes culturais, em consonância com os aspectos socioculturais, linguísticos e históricos das comunidades indígenas.

Construir novas possibilidades nas escolas indígenas requer considerar que as comunidades indígenas desenvolvem a educação no seu cotidiano, quer dizer, todo tempo e espaço, são considerados tempos e espaços de educação. E nesta perspectiva, vamos agregar políticas pedagógicas aos conhecimentos tradicionais, com a expectativa de contribuir para o processo de manutenção e fortalecimento da língua e da cultura indígena. Assim, reconhecemos que o processo educativo nas escolas indígenas é construído não somente dentro do espaço escolar e sim em todo o território indígena.

O projeto pedagógico das escolas indígenas é constituído por um eixo estruturante que é definido pelo conselho de educação e outro eixo que é construído de forma coletiva com a participação efetiva da comunidade, que irá nortear os conhecimentos e farão parte desta Proposta que conduzirá um processo permanente de aprendizagem.





ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



A estruturação deste trabalho está sendo realizada por áreas de conhecimento e ciclo, pode-se perceber a interlocução dos conhecimentos, sendo construídos de maneira holística. Os saberes escolares e os saberes tradicionais, juntos construirão espaços de aprendizados com base na reciprocidade e na capacidade de relacionamentos.

As políticas pedagógicas deste projeto perpassam pelos aspectos: habitação, corpo/vestuário, alimentação, brincadeiras, organização política, condições ambientais, mundo do trabalho, curas e ritos, expressões artísticas, narrativas locais, calendário local, riquezas da floresta e das Águas. Assim, identificamos os saberes próprios indígenas os quais serão divididos em:

- Manifestações Culturais
- Contação de Histórias e Produção Textual
- Saúde Indígena
- Educação Indígena

Os saberes escolares são referentes às propriedades e estratégias do fazer e do pensar, aos procedimentos passíveis de produzir teoria e prática diferenciada para estudantes em formação. Os saberes escolares se constituem além dos conteúdos específicos de cada disciplina escolar; as habilidades, procedimentos e práticas que nos tornam sujeitos formuladores de conhecimentos. (Rede de Saberes, 2009).

Com base no Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas (2002), os conhecimentos foram organizados da seguinte forma:

- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias: Língua Portuguesa, Língua Materna, Arte e Cultura, Educação Física.
- Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias: Química, Física, Biologia, Ciências e Matemática.



ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



-
- Ciências Humanas e suas Tecnologias: História, Geografia, Filosofia, Sociologia e Ensino Religioso.
 - Parte Diversificada: História e Cultura Indígena, Esporte e Lazer, Língua Estrangeira Moderna – INGLÊS.





ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



3 – BREVE CONTEXTO HISTÓRICO DO POVO JURUNA DA VOLTA GRANDE DO XINGU

“Boca preta” (yuru “boca” e uma “preta”) significa Juruna e está se referindo a uma tatuagem facial, de cor preta. Esta tatuagem era usada pelo povo Juruna até os meados da data de 1.843. Esta consiste em uma linha vertical preta, tendo de largura 02 a 04 cm, que desce do centro do rosto, passando pelo nariz, contornando a boca e termina no queixo. O povo Juruna se autodenomina de “Yudjá”, que significa “dono do rio”.

Nas proximidades da foz do Rio Xingu, desde 1625 data-se a historiografia Juruna. Segundo o padre alemão Roque Hunderptfundt, da Companhia de Jesus, informa que os Jurunas estavam localizados a trinta léguas da boca deste rio.

Já em 1842 há menção de que os Jurunas viviam acima da Volta Grande do Xingu, época em que se estabeleceu a missão chamada Tavaquára, Tauaquara ou Tauaquéra. Esta população foi estimada em cerca de 2.000 índios, distribuída por nove aldeias. Já em 1.859 esta população calculava-se em um número de 235 indígenas Juruna. Estes distribuídos em 03 aldeias. 250 indígenas habitavam as ilhas acima das cachoeiras do Xingu, como técnica de defesa aos ataques de índios inimigos como os Kayapó, Assurini, Arara, Peapaia e Tacunyapé. Por outro lado registra-se relações harmoniosas com o povo Munduruku, Kuruáya e Xipáya.

Atualmente, o povo Juruna da Volta Grande do Xingu está distribuído em quatro aldeias: Furo Seco, Paksamba e Miratu estão localizadas no km 27 Altamira/Marabá as margens esquerda do Rio Xingu. Já a aldeia Boa Vista está localizada no km 17 na Rodovia Ernesto Acioly. Todo o povo soma um total de 260 pessoas distribuídas entre as mesmas, sendo que na Aldeia Paksamba há 70 pessoas, Furo Seco 34 pessoas, Miratu 52 pessoas e 104 pessoas na Aldeia Boa Vista.

O povo da Volta Grande vive da pesca, da caça, da agricultura e da confecção de artesanato. Sendo que da pesca há a ornamental voltada para captura do carizinho, entre outros.

Já o povo da Boa Vista vive praticamente da agricultura familiar e da confecção de artesanato que comercializam.

Atualmente, com o empreendimento da construção da Hidrelétrica de Belo Monte a vida nas aldeias tem tomado outras direções uma vez que estas serão impactadas pela construção da hidrelétrica. A pesca será afetada uma vez que o nível do Rio Xingu baixará com a construção do empreendimento.



ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



A educação escolar nas aldeias vem ganhando proporção a medida que se avança na discussão da política educacional, como a construção de materiais didáticos próprios, projetos voltados para a realidade indígena, etc..





ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



4 - APRESENTAÇÃO DO POVO JURUNA.

O povo Juruna da Volta Grande do Xingu está distribuído em quatro aldeias: Furo Seco, Paksamba e Miratu estão localizadas no km 27 Altamira/Marabá as margens esquerda do Rio Xingu. Já a aldeia Boa Vista está localizada no km 17 na Rodovia Ernesto Acioly. Este povo está em número razoável como mostra a tabela abaixo.

Nº	ALDEIA	FAMILIAS	PESSOAS
01	FURO SECO	08	34
02	PAKSAMBA	18	70
03	MIRATU	16	52
04	BOA VISTA	34	104
	TOTAL	76	260

5 - OBJETIVOS

- Assegurar a oferta de uma educação de qualidade aos povos indígenas, respeitando seus saberes e valorizando suas línguas maternas.
 - Proporcionar ações de formação continuada dos professores indígenas;
 - Discutir e elaborar uma Matriz de Competências e Habilidades da Educação escolar indígena para orientar o ensino na rede;
 - Implementar a Matriz de Competências e Habilidades da Educação Escolar Indígena na rede municipal de ensino;
 - Assessorar as escolas indígenas, por meio de apoio pedagógico objetivando a construção do Plano de Ação das mesmas;
 - Discutir sobre o currículo na educação escolar indígena como uma temática nas formações continuadas, com estudos teóricos relacionando-os com as experiências concretas vivenciadas nas comunidades indígenas;
 - Garantir alimentação diferenciada;



ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



- Produzir materiais didáticos na língua juruna;
- Divulgar os trabalhos produzidos nas aldeias;
- Implantar o calendário escolar indígena;

6 - O QUE QUEREMOS DA ESCOLA?

ALUNOS:

Uma escola que seja nossa segunda casa, que a gente possa aprender mais a cultura do nosso povo, a pintura, a dança, a festa, etc.

PROFESSORES:

- ✓ Espaço participativo;
- ✓ Espaço de fortalecimento da cultura juruna;
- ✓ Ambiente de conversa com os pais;

Cronograma de reunião com os pais.

DATA	ALDEIA	TURNO
25/08/2014	BOA VISTA	MANHÃ
29/08/2014	PAKSAMBA	MANHÃ
29/08/2014	MIRATU	TARDE

Para que haja esse espaço participativo por parte dos pais sugeriu-se que se fizessem encontros com os pais, por isso o cronograma para realização dos mesmos.

PAIS:

- ✓ Ensino de qualidade de acordo com a cultura do povo juruna.
- ✓ Orientação pedagógica- planejamento.
- ✓ Materiais didáticos /mídia (para o trabalho docente).



ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



IDOSOS:

- ✓ Valorização dos idosos.
- ✓ Contribuir no fortalecimento da cultura.

7 – PLANEJAMENTO

Na educação escolar indígena o planejamento educacional se faz necessário e de extrema importância para que este processo se desenvolva e se consolide. Por isso, deverão existir sempre momentos de planejamento com os professores indígenas, com a comunidade indígena, com os alunos, enfim, com todos, criando sempre uma relação harmoniosa. Nestes momentos de planejamento busca-se respeitar e trabalhar a cultura do povo Juruna, valorizando suas atividades culturais como: a pesca, a roça, as festas, etc.

8 - QUAL O DEVER DA ESCOLA INDÍGENA?

O anseio do povo Juruna (yudja) em relação ao dever da escola indígena não é somente ensinar a ler e escrever e sim aborda outros fatores como...

- ✓ A dança;
- ✓ Plantação;
- ✓ O período certo para plantar;
- ✓ A pesca;
- ✓ A caça;
- ✓ Os costumes tradicionais;
- ✓ A pintura;
- ✓ A língua materna
- ✓ As festas culturais;
- ✓ Artesanatos;

A escola indígena trabalhando desta forma estará desenvolvendo um trabalho social e pedagógico no ambiente escolar e educacional.

A cultura deste povo deve ser fortalecida para que se mantenha viva e presente no dia -a -dia do povo juruna (yudja).



ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



9 - COMO OS MAIS VELHOS ENSINAM OS MAIS NOVOS?

Nós da aldeia (juruna) repassamos o que sabemos de uma maneira bem simples no dia a dia dentro de casa e em geral na comunidade. Para que os mesmos aprendam o pouco que sabemos.

CABOCLO:FranciscoBernardino.

Nas aldeias Jurunas esse ensinamento não está ocorrendo, não está havendo momentos em que os idosos sentam, conversam e passam seus ensinamentos para os mais novos. Portanto, se pensou em alguns projetos como:

✓ **Contação de historias;**

ORGANIZAÇÃO: professor responsável da escola.

SUGESTÃO DO LOCAL DA PALESTRA: Na casa do guerreiro.

PALESTRANTES: os mais velhos.

Período: Junho internamente e Setembro intercâmbio.

Este projeto ocorrerá primeiramente no âmbito das escolas (interno) e posteriormente na troca dos contadores de histórias.

✓ **Jogos estudantis indígenas:** arco e fecha, futebol, arremesso, cabo de guerra, peteca, canoagem, pescaria, pega galinha, etc.

Período: Outubro;



ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



10 - PROJETOS INTERNOS

O povo Juruna também almeja colocar em prática outros projetos internos nas escolas indígenas como:

PROJETOS	MÊS
Dia dos pais	Agosto
Dia das crianças	Outubro
07 de Setembro	Setembro
Consciência negra	Outubro

11 - METODOLOGIA DE ENSINO

A arte de ensinar sempre requer meios que venham de fato consolidar este processo. Portanto, a educação nas escolas indígenas deve estar pautada no incentivo, através de seminários, pesquisa com os idosos, entre outras, roda de conversas, dança, pintura, confecção de artesanato, trabalhos voltados para descrição da convivência na roça, na pesca, na festa, na família e em comunidade, leitura, escrita, tanto da língua portuguesa, quanto da língua materna.

12 - AVALIAÇÕES DOS ALUNOS

O ato de avaliar sempre faz pensar como alguém reagiu a uma determinada ação. Na educação indígena se faz necessário também avaliar não para classificar, mas para acompanhar o processo educacional nas escolas indígenas. E a partir disto, traçar caminhos para que se possa de fato ocorrer a tão sonhada e esperada educação indígena diferenciada. Diante disto, no momento da avaliação dos alunos devem ser considerados alguns pontos como: participação, comportamento, organização, respeito, interesse em manter sempre viva a cultura de seu povo, etc.



ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



13 - CALENDÁRIO INDIGENA

HORÁRIO DE PERMANENCIA NA ESCOLA			
AULAS	MATUTINO	VESPERTINO	NOTURNO
	7:30 – 10:00	13:30 – 13:45	18:30 – 20:45
INTERVALO	10:00 – 10:15	13:45 – 16:00	20:45 – 21:00
	10:15– 11:30	16:00 – 17:30	21:00 – 21:30

OBS: Esta proposta de calendário é flexível e atenderá à realidade da escola de cada povo

Nesta proposta, o percurso formativo se concretiza em cinco dias letivos, sendo quatro dias de efetivo exercício na escola e um dia de pesquisa na comunidade/família, por se acreditar que atende à especificidade da cultura de cada povo. Organizada de forma a desafiar o sujeito do processo educativo a se reconhecer e a se questionar sobre sua história, seus costumes, tradições e práticas culturais.

A proposta é que os alunos sejam envolvidos diretamente nas discussões e na resolução de problemas de sua comunidade. Para isso, será necessário que a organização do ensino possua três momentos no desenvolvimento do processo teoria e prática, tais como:

- 1) Integração com a família/comunidade;
- 2) Integração com a escola;
- 3) Reforço escolar

De acordo com a Resolução 03 de 10 de Novembro de 1.999, Art. 4º e Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 Art. 23 e parágrafo 2º foi criado em cada aldeia o calendário indígena respeitando a cultura de cada uma, como mostra em anexo.



14 – MINUTA CURRICULAR

EMENTAS DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO

Os eixos temáticos aqui apresentados são propostas iniciais. O professor poderá recriá-los a partir de sua realidade, criar outros considerados importantes para sua comunidade, avaliá-los e modificá-los de um ano para o outro. A preocupação é respeitar o particular de cada escola, de cada grupo de alunos e de cada povo. Dar espaço às decisões quanto à forma de estudar e dar significado histórico a cada tema, considerando a faixa etária e sexo dos alunos.

Ementas sobre as Áreas de Conhecimento

ÁREAS: Linguagens e Códigos e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Disciplinas	Conteúdos
Língua indígena na escola	<ul style="list-style-type: none">• Oralidade;• Reconto de histórias/mitos;• Narração de histórias/mitos;• Oralidade e conhecimento de códigos tradicionais;• Alfabeto da língua materna;• Letra maiúscula e minúscula na língua materna;• Letras e símbolos;• Escrita dos nomes de pessoas na língua materna;• Leitura na língua materna;• Histórias de mitos de seu povo através de gravuras ou desenhos;• Posicionamento da escrita na página: da esquerda para direita, de cima para baixo;• Grafias diferentes das letras: forma, cursiva, maiúscula e minúscula;• Leitura em voz alta;• Escrita em ordem alfabética;• Cantigas e músicas tradicionais;



ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



	<ul style="list-style-type: none">• Pintura indígena;• Significado das pinturas corporais indígenas;• Escrita do nome próprio completo;• Registro de histórias lidas e ouvidas;• Escrita de nomes de animais, frutas e plantas na língua indígena;• Lista temática;• Emprego de letra maiúscula na escrita de nomes próprios e no início de frase;• Escrita de palavras, frases e pequenos textos;• Reconstrução de histórias por meios de desenhos;• Empregar regras de acentuação na língua materna;• Identificar os encontros consonantais e dígrafos na língua materna;• Interpretação de texto na língua materna;• Produzir texto em língua materna;
	<ul style="list-style-type: none">• Conhecimento do sistema alfabético;• Letra maiúscula e minúscula;• Análise linguística e sociolinguística;• Leitura e escrita de palavras;• Emprego de letra maiúscula na escrita de nomes próprios e no início de frases;• Escrita de nomes próprios;• Posicionamento da escrita na página: da esquerda para direita, de cima para baixo;• Letras: forma, cursiva, maiúscula e minúscula;• Escrita de palavras com base em uma letra ou mais sílaba dada;• Escrita em ordem alfabética;• Escrita de palavras ou pequenas frases;• Leitura;• Produção de pequenos textos de forma coletiva;



ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



<p>A Língua Portuguesa e a escola indígena</p>	<ul style="list-style-type: none">• Redação de pequenas frases com palavras estudadas;• Produção de textos por meio de desenhos;• Substantivo;• Adjetivo;• Adversário;• Artigo;• Verbo;• Singular e plural;• Pronomes;• Preposição;• Aspectos morfológicos;• Frase, oração e período;• Conjunções;
<p>Arte e Cultura na escola indígena</p>	<ul style="list-style-type: none">• História indígena;• Ritual fúnebre;• Tintas e cores;• Pinturas corporais e seus significados;• O significado das cores nas pinturas corporais;• Festas indígenas tradicionais;• Cantigas indígenas;• Cantar músicas de seus povos;• Brincadeiras indígenas;• Danças;• Rituais: batizado, casamento;• Confeção de artesanato;• Corte de cabelo;• Nome próprio dos integrantes das comunidades indígenas;• Respeito aos valores;
	<ul style="list-style-type: none">• Noções sobre Educação Física;• Jogos indígenas: flecha, cabo de guerra, natação, futebol;



ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Educação Física na escola indígena	etc; <ul style="list-style-type: none">• Música indígena;• Danças indígenas;• Jogos não indígenas: atletismo, voleibol;
	<ul style="list-style-type: none">• Os quatro elementos: terra, água, fogo e ar;• Vegetação;• Hidrografia;• Fauna e flora;• Espaço geográfico;• Mapa da aldeia;• Moradia indígena;• Produção econômica: roça, pesca, caça, coleta, artesanato, etc;

Geografia na Escola Indígena	<ul style="list-style-type: none">• O território indígena e os problemas do uso indiscriminado das riquezas naturais (lugar muito derrubado, rio poluído...)• O território das águas (localização da terra indígena na bacia hidrográfica)• Uso e proteção das águas;• As principais bacias hidrográficas do Brasil;• Revitalização da Terra Indígena;• Visão global da situação ambiental das comunidades;• Legislação ambiental e legislação indigenista em relação ao uso e conservação dos recursos naturais e culturais dos territórios indígenas.
-------------------------------------	---



ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



	<ul style="list-style-type: none">• Diferentes regiões do Brasil, grupos sociais, pensando sua diversidade e desigualdade social, cultural e política;• Agricultura comercial e de subsistência;• Formação do povo brasileiro;• As etnias;• Linguagem cartográfica da etnia de cada povo;• Relações que os povos indígenas estabelecem entre si e com a natureza;• A ocupação histórica do espaço no Brasil pelos povos indígenas;• O Território brasileiro ocupado pelos povos indígenas hoje;• A questão ambiental dentro dos territórios indígenas brasileiros;• Terras indígenas brasileiras;• Apropriação e utilização do território brasileiro pelos não índios;• Como é a economia brasileira hoje;• Quem é o brasileiro e o Brasil no espaço internacional;• Apropriação, utilização e conservação do espaço geográfico mundial pelos diferentes povos indígenas;• Apropriação, utilização e conservação do espaço geográfico mundial pelos outros povos;• A ordenação do mundo: como a história, a economia e a política vão definindo as regiões do mundo;
	<ul style="list-style-type: none">• Territórios ocupados por seu povo;• Ocupação/invasão dos territórios indígenas;• Direitos coletivos dos povos indígenas no Brasil;



ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



**História na
Escola Indígena**

- **Direitos relativos à educação;**
- **Diferenças e desigualdades;**
- **Pará: a nossa história;**
- **Vitória do Xingu: antes e depois da criação;**
- **Políticas indigenistas;**
- **Movimento social, dentro e fora da aldeia;**
- **Movimento indígena atual;**
- **Mudanças no modo de vida de seu povo, os acontecimentos que interferiram nestas mudanças.**
- **As relações entre grupos.**
- **Meios de comunicação;**
- **As profissões;**
- **Modos de produções;**
- **História do povo brasileiro;**
- **Mitos e histórias de antigamente;**
- **O tempo das primeiras correrias;**
- **O tempo do cativo;**
- **O tempo da conquista dos direitos (liberdade);**
- **O tempo da história presente;**
- **Acontecimentos em diferentes momentos da vida do indígena;**
- **Cultura tradicional, antiga;**
- **Inovações tecnológicas;**
- **Luta dos povos indígenas pela demarcação de terras indígenas.**



ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



	<ul style="list-style-type: none">•• Ocupação/invasão dos territórios indígenas. As classes sociais, as migrações.• Democracia: governo de todos para todos.
<p>Matemática na Escola Indígena</p>	<ul style="list-style-type: none">• Contagem oral;• Escrita dos números;• Escrita dos números por extenso;• As diferentes maneiras de contar e organizar quantidades;• Números pares e ímpares;• Unidade, dezena, centena e milhar;• Sólidos; Geométricos;• Poliedros e corpos redondos;• Classificação; Planificação; Ampliação; Redução; Construção; Ângulos; Elementos;• Bissetriz e Mediana;• Complementares, suplementares e congruentes;• Razão e proporção: grandezas diretamente e inversamente proporcionais;• Regra de sociedade; Regra de três simples; Representação fracionária e decimal;• Operações com números inteiros e racionais na forma decimal;• Radiação e potenciação;• Equações do 1º grau;• Números inteiros e racionais;• Comprimento e superfície;



ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



- Sistema monetário brasileiro;
- Capacidade de massa; Situações problemas; Algarismos romanos;
- Sequencia numérica; Sistema decimal; Cálculo escrito e o cálculo mental;
- Estudo de frações; Unidades de medida; Sistema métrico;

Medidas de superfície; Medidas de massa; Medida de capacidade;

Medidas de comprimento; Gráficos e tabelas;

- Números reais e suas propriedades;
- Sistema de equações do 1º grau com duas variáveis;
- Plano cartesiano; Polígonos: convexo e regular;
- Nomenclatura; Diagonais; Perímetro; Área de polígonos; Arte e matemáticas;
- Equações do 2º grau; Função do 2º grau;
- Teorema de Pitágoras;
- Matemática financeira: porcentagem, juros simples e composto;
- Progressão Aritmética; Progressão geométrica; Termo geral;
- Propriedades; Soma dos termos; Trigonometria;
- Expressões Algébricas: área e perímetro de polígonos e volume dos poliedros;
- Estatística: população, amostra e variável;
- Freqüência absoluta e relativa;
- Representação gráfica;
- Matemática financeira: porcentagem, lucro e prejuízo, acréscimo e desconto, juros simples e composto, montante;
- Geometria;



ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



<p>Cosmologia Indígena</p>	<ul style="list-style-type: none">• Casamentos• Cantorias• Mitos• Rituais de Cura• Danças indígenas• Morte e seus significados (Fim do Luto, Luto, Corrida de tora de luto, Visitas ao Cemitério, Pinturas de Tora de luto, Preparação da Tora Grande de luto, Rituais Fúnebres);• Plantas medicinais;• Pajés e pajelança;• Cerimônia de entrega de enfeite;• Nomeação/Batismo;• Cosmologia(visão de mundo de cada povo em relação a natureza);• Ritual antes da pesca e caça;• Festas indígenas e suas comemorações;• Partido, Metades, Clãs e seus significados;• Resguardo
	<ul style="list-style-type: none">• Mitologia de cada povo• Céu e seus fenômenos• Sistema solar• O movimento dos astros (sol, lua, terra) e as medidas de tempo (dia, ano, Fases da lua, estações do ano).• A terra no espaço• Atividades econômicas sobre a organização social de seu povo.



ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



**Ciências na
Escola
Indígena**

- **Animais;**
- **Plantas: partes, ciclo de vida e cuidados;**
- **Extinção de espécies;**
- **Ambientes e suas transformações;**
- **Lixo e reciclagem;**
- **Água;**
- **Clima, temperatura e calor;**
- **Ar; Minerais;**
- **Solos; Energia;**
- **Cuidados corporais: decoração pessoal;**
- **O corpo humano e a alimentação;**
- **A procura de alimentos;**
- **Saúde e doença;**
- **Os sentidos;**
- **Aspectos sociais do corpo: semelhanças e diferenças;**
- **Desenvolvimento biológico do corpo;**
- **O corpo humano, seus órgãos e funções;**
- **Doenças sexualmente transmissíveis (DST);**
- **Saúde e doença;**
- **Serviços de saúde;**
- **Higiene;**
- **Os seres humanos e o meio ambiente;**
- **Uso e conservação;**
- **Alimentação;**



ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



	<ul style="list-style-type: none">• Economia• Produção mercado• Ferramentas, máquinas e construções;• Eletricidade e magnetismo• Construções e utensílios• Energia e eletricidade Magnetismo;• Relações econômicas e ecológicas;
--	---

Ementa sobre os Saberes Escolares¹	
Área: Parte Diversificada.	
Disciplinas	
História e Cultura Indígena	<ul style="list-style-type: none">• Eu tenho uma história e um lugar;• Todo mundo tem uma história e um lugar;• Descobrimo a própria identidade;• Regras de nossa casa;• Regras do nosso dia-a-dia;• Eu minha história e a comunidade;• Meus documentos.• O grupo familiar;• A comunidade; a aldeia, a cidade, estado, o país e o mundo;• Tipo de casas indígenas e não indígenas;• História de sua comunidade;



ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



	<ul style="list-style-type: none">• História de seu povo;• Formas de trabalho na comunidade;• História de sua comunidade;• História de seu povo;• Modo de vida nas comunidades indígenas;• Mudanças ocorridas;• Mitos e histórias de antigamente;• Cultura tradicional, antiga• Mudanças no modo de vida de seu povo, os acontecimentos que interferiram nestas mudanças.• Instrumentos de trabalho, os utensílios, os remédios, os alimentos, as relações entre grupos;• Filosofia indígena;• Construções de casas• Valores culturais;• Preservação da memória, valorizando os mais velhos e sua sobrevivência;• Mitos e histórias de antigamente;
<p>Esporte e Lazer</p>	<ul style="list-style-type: none">• Corrida com Flecha;• Jogo de Pião;• Danças indígenas;• Brincadeiras no Pátio;• Jogos e brincadeiras;



ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



- Arco flecha;
- Acampamento;
- Corrida de fundo;
- Corridas da Tora;
- Preparação da Tora;
- Preparação das Pinturas corporais;
- Cantigas indígenas;
- Lutas corporais;
- Corrida da Batata;
- Tintas e cores de cada partido, metades, clãs e seus significados;
- Identificar os nomes de acordo com os partidos, metades e clãs;
- Preparação para Corrida da Tora;
- Conhecer e compreender o papel dos velhos para a sociedade indígena;
- Identificar a função do Pátio da aldeia
- Nomeação das crianças
- O Papel das mães e avós na transmissão dos saberes próprios de cada povo
- Reconhecer os rituais indígenas
- O Corte da Tora
- Preparação da Tora;
- Pinturas de Tora;
- Lutas Corporais



ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Língua Estrangeira
Moderna – INGLÊS

- Expressão oral e escrita;
- Gêneros textuais; Demonstratives pronouns; Greetings;
- Alphabet; Personal pronouns; Articles;
- Interrogative words; Vocabulary in general; Prepositions;
- Possessive adjectives; Nationalities; Dialogues;
- Hours; Dates; Cardinal and ordinal numbers;
- Plural of nouns;
- Simple present: verb to be, to have, there to be;
- Simple past: verb to be;
- Future with going to;
- Simple future: will; Comparative degree;
- Superlative; Regular and irregular verbs;
- Adverbs; Conjunctions; Vocabulary; Sufixo;
- Prefixo;
- Modal verbs: can, could, should;
- Charges, história em quadrinho, anúncios;
- Recursos não verbais: placas de trânsito, gestos, mímicas, figuras;
- Adjectives; Occupations; Adverbs of frequency;
- Why/because; Useful expressions;
- Estrangeirismos;
- Falso cognato;
- Question tag;



ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



	<ul style="list-style-type: none">• Imperative;• Expressões coloquiais (how do you say in English?);• Reflexive pronouns;• Quantifiers: how much, how many;• Relative pronouns; Modal: must;
--	--

Ementário

Ementas sobre os Saberes Próprios Indígenas	
Área: Atividades Práticas com base na Cultura Indígena	
<p>Contação de História e Produção Textual.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Origem das danças;• Origem das festas tradicionais;• Origem dos cantos;• História das letras dos cantos;• História das brincadeiras;• Origem das pinturas de utensílios e objetos;• Origem da pintura corporal;• Origem da cerâmica• Origem do transado• Origem da plumária• Produção textual sobre caçadas, pescarias, viagens, coletas de frutas;• Origem da construção das roças;



ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



	<ul style="list-style-type: none">• Origem do povo;• Surgimento dos instrumentos musicais;• História do encontro entre índios e não índios;• Origem dos nomes de cada povo• Origem dos nomes de homens e mulheres;• Origem da criação do universo;• Origem dos conflitos e guerras;• História do passado e presente de cada povo;• Mitos e lendas;
<p>Manifestação Cultural</p>	<ul style="list-style-type: none">• Festas;• Danças;• Cantos;• Arte: cerâmica, cestaria, plumária, trançado, cocá e colares, confecção de instrumento;• Pintura corporal;• Pintura dos objetos;• Histórias/mitos;• Significado dos nomes• Ritos• Oralidade: uso da língua materna;• Lutas;• Organização social das aldeias;• Arquitetura: formato das aldeias, casas, escolas;• Desenhos;



ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



	<ul style="list-style-type: none">• Grafismo:• Construção de roças;• Reuniões;• Festivais de músicas indígenas;• Festival cultural;• Trajes tradicionais;• Festa de preparação de guerreiros;
<p>Saúde Indígena</p>	<ul style="list-style-type: none">• Poluição do ar, água e solo;• Saúde e meio ambiente;• Drogas lícitas e ilícitas;• Doenças e vacinas;• Qualidade de vida;• Prevenção de doenças: promoção, proteção e recuperação;• Medicina tradicional;• Medicina indígena;• Diferentes tipos de curas;• Saúde, direito do cidadão• Saúde: política de atenção básica aos povos indígenas;• Pajelança;• Cuidados higiênicos;• Doenças sexualmente transmissíveis (DST's – AIDS);• Valorização da saúde individual e coletiva;• Conhecimentos milenares de prevenção de doenças;• Problemas de saúde da comunidade;• Como a comunidade trata seus doentes;• Promoção da saúde nas aldeias;
<p>Educação Indígena</p>	<ul style="list-style-type: none">• Visão de sociedade e as relações entre humanos, diversos seres e as forças da natureza;• Valores e procedimentos próprios;• Noções próprias, culturalmente formuladas da pessoa humana e dos seus atributos, capacidades e qualidades;• Formação das crianças e jovens;



ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



	<ul style="list-style-type: none">• Literatura indígena• Processos próprios de aprendizagem• Práticas educacionais• Atividades masculinas e femininas;• Relação com a natureza;• Cosmovisão: visão de mundo;• Cosmologia: origem de todas as coisas;
--	---





ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



15 - ATIVIDADES TRADICIONAIS

Nº	ALDEIA	CULTUR A/ARTES ANATO	PESCA	ROÇA/PLANTAÇÃO E COLHEITA	ALIMENTAÇÃO	ESPORTE
01	PAKSAMBA	Festa do caxiri, do Acari;	Pescaria	Plantação de mandioca, macaxeira, banana; colheita de castanha do Pará, açai, bacaba, etc.	Açai, bacaba, Jabuti, mingau de milho, pamonha, bolo de ovos de tracajá, manzape com castanha, beiju, farinha de puba;	Futebol;
02	FURO SECO	Pintura corporal, Festa da pescada;	Pescaria ;	Colheita do açai;	Açai, peixe assado, pequi, óleo de coco, tracajá assada;	-
03	MIRATU	Confecção de pulseiras, anéis, cintos, colares, etc. Pintura corporal,	Pesca ornamental (acarizinho),	Produção de farinha, farinha de tapioca, farinha de puba lavada, plantação de milho, melancia, abóbora, quiabo, banana, pepino, colheita da castanha, cupuaçu, etc.	Bolo de tapioca, manzape, milho, açai, peixe cozido, frito, assado na palha da bananeira, tracajá assada;	Futebol
04	BOA VISTA	Festa do milho, Dia do índio, Dança do Kariá, Festa de São Francisco, etc.	-	Hortaliças, mandioca, macaxeira, etc.	Arroz, feijão, carne, peixe farinha, macaxeira, etc.	Futebol



ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



16 - QUANTITATIVO DE ALUNOS/PROFESSORES E PESSOAL DE APOIO

ALDEIA BOA VISTA

Há nesta aldeia 149 alunos, conta com um quadro funcional de 19 pessoas, distribuídos entre:

Professores (as)	Guarda patrimonial	Merendeira	Servente
Janice Melo, Diônia Saracusa, Adriane, Luciane da Silva, Helayne e Bernardina Machado.	Simião Silva Machado, Vírgilio F. Machado Júnior e Leandro Matos Machado.	Valquiria Rosa da Luz, Francisca da Silva Machado e Francisca Iriscléia da Silva.	Ronilda da Silva Machado, Jayra Tatiana M. da Silva e Andressa de Matos Machado.

ALDEIA MİRATU

Na aldeia Miratu há 49 alunos e conta com o seguinte quadro funcional:

PROFESSORES (AS)	PESSOAL DE APOIO	MERENDEIRA
Natanael Jacinto Pereira	Neuziane Jacinto Pereira e Jair Jacinto Pereira	Márcia Alves da Costa
Valéria Cristina, Luciano Lima, Valdecy, e Deuzimar da Silva são professores do Modular.		

ALDEIA PAKSAMBA

Nesta aldeia há 16 alunos e conta apenas com uma professora: Maria Eliete Félix Juruna e uma merendeira: Aldenira Juruna Arara.

ALDEIA FURO SECO

Não há prédio escolar ainda nesta aldeia, mas brevemente estará se construindo uma escola, uma vez que, há 14 alunos na mesma, que são no momento atendido ainda pela escola do campo – Benito Raposo e Bom Jardim I.



ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



15 - DIREITOS E DEVERES

Viver em sociedade significa viver em comunidade, onde há espaço pra todos e todos devem ter seus direitos e também seus deveres. Em uma comunidade indígena – Povo Juruna, também há limites a serem cumpridos. Em relação à educação deste povo todos os envolvidos fazem parte deste processo de respeito mútuo.

ALUNOS

Direitos: aula garantida, aula de qualidade, livro didático, prédio escolar com quadra poliesportiva, fazer uso das tecnologias da informação, ser alfabetizado em sua língua materna, participar do seu próprio processo educacional, ser respeitado, etc.

Deveres: respeitar a todos, participar integralmente das atividades, zelarem pelo material e prédio escolar, etc.

PROFESSOR

Direitos: material para trabalhar, ser respeitado, etc.

Deveres: respeitar a comunidade, ofertar uma boa aula aos alunos, trabalhar paralelo aos pais, zelar pelo material, garantir o desenvolvimento educacional dos alunos, etc.

PAIS

Direitos: receber seus filhos alfabetizados tanto na língua materna, quanto na língua portuguesa.

Deveres: ser participativo na vida estudantil de seus filhos, acompanharem o processo educacional, garantir o material didático, etc.

17 - PROJETOS EXTRAS

Atualmente muitos são os problemas sociais existentes, nas aldeias indígenas eles também estão presentes. Para orientar a comunidade indígena – povo Juruna, se pensou em alguns projetos extras como: alcoolismo, tabagismo e doenças sexualmente transmissíveis. Estes temas serão abordados através de palestras nas aldeias em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Vitória do Xingu.





ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



CRONOGRAMA DE PALESTRAS

Nº	ALDEIA	DATA
01	FURO SECO	06/11/2014
02	BOA VISTA	20/11/2014
03	PAKSAMBA	27/11/2014
04	MIRATU	27/11/2014



ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Governo Federal, 1988.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional N. 9.394/96**. Brasília: Governo Federal, 1996.

_____. Rede de saberes mais educação: pressupostos para projetos pedagógicos de educação integral: caderno para professores e diretores de escolas. – 1. ed. – Brasília: Ministério da Educação, 2009.

_____. Referencial curricular nacional para as escolas indígenas/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 1988.





ESTADO DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



ANEXOS

